Royal College of Anaesthetists

Anestésicos – riscos e efeitos secundários

Infeção pulmonar

Sobre este folheto

Este folheto informativo aborda o risco de contrair uma **infeção pulmonar** após uma **anestesia geral**. Este é um efeito secundário que pode experienciar, se for submetido a uma anestesia geral. O folheto explica as causas de uma infeção pulmonar e as medidas que podem ser tomadas para o seu tratamento.

A anestesia geral é um medicamento que provoca um estado semelhante a um sono profundo. Sendo fundamentais para algumas cirurgias e procedimentos médicos. Durante uma anestesia geral, fica inconsciente e não sente nada.

Pode ler sobre os diferentes tipos de anestésicos no nosso site que está disponível em vários idiomas: www.rcoa.ac.uk/patientinfo/translations#languages.

O que é uma infeção pulmonar e por que motivo pode ocorrer após uma cirurgia?

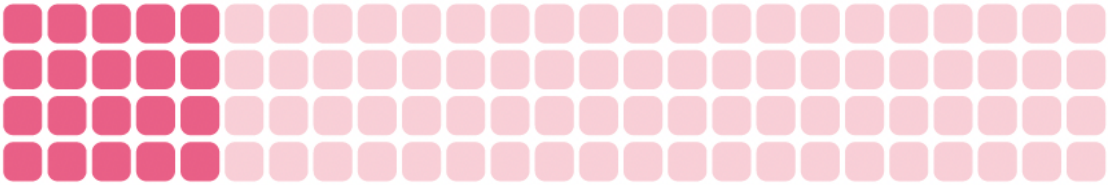
- Tossir remove a expetoração dos pulmões. A expetoração é o muco presente nos pulmões e no peito.
- As anestesias gerais podem alterar o mecanismo de eliminação da expetoração proveniente dos pulmões.
- Algumas operações tornam doloroso ou difícil o ato de tossir.
- Se não conseguir tossir e remover a expetoração facilmente, esta pode acumular-se nos pulmões e podem desenvolver-se infeções. Por exemplo, a pneumonia é um tipo de infeção pulmonar.

Qual é a probabilidade de acontecer?

É mais provável que desenvolva uma infeção pulmonar e necessite de mais cuidados após a cirurgia se:

- tiver uma doença crónica ou estiver muito debilitado antes da operação
- tiver dificuldade em tossir de forma eficaz depois da cirurgia, por exemplo, se for submetido a uma intervenção no abdómen (barriga) ou tiver mobilidade limitada
- for fumador.

De cada 100 pessoas com estes fatores de risco



entre 2 e 20 desenvolveram uma infeção pulmonar

80 a 98 não desenvolveram

Estes números provêm de estudos científicos. Pode consultar a origem destes números no nosso site: www.rcoa.ac.uk/patientinfo/risks/evidence.

E se eu tiver uma infeção pulmonar?

A equipa que está a cuidar de si fará alguns exames para confirmar se tem uma infeção pulmonar e identificar a sua causa.

- Pode sentir dificuldade em respirar devido à infeção pulmonar. A equipa estará disponível para o ajudar caso isso aconteça. Por exemplo, podem administrar-lhe oxigénio através de uma máscara.
- Poderá sentir dor no peito ou nas costas e sentir-se muito cansado.
- Por vezes a pressão arterial pode baixar e o coração bate mais rápido. A equipa irá monitorizar a sua tensão arterial e frequência cardíaca.

Como é tratada uma infeção pulmonar?

Há várias coisas que a equipa que está a cuidar de si pode fazer para tratar uma infeção pulmonar.

Antibióticos

As infeções pulmonares podem ser causadas por bactérias ou vírus. Se a sua infeção for causada por bactérias, os médicos podem administrar-lhe antibióticos. Os antibióticos podem ser administrados através de:

- uma infusão intravenosa (‘soro’), um tubo plástico muito fino que é inserido numa veia
- comprimidos que engole.

Fluidos intravenosos

A equipa pode administrar-lhe líquidos através de uma infusão intravenosa diretamente na veia. Estes ajudam a amolecer a expetoração nos pulmões, facilitando a sua expulsão pela tosse. Também ajudam a combater a infeção.

Oxigénio

Por vezes, pode receber oxigénio através de uma máscara facial ou de pequenos tubos de plástico nas suas narinas. O oxigénio pode ser bastante ruidoso e provocar secura na boca e no nariz.

Se a sua infeção for muito grave, pode ser necessário ser tratado numa unidade de cuidados intensivos ou numa Unidade de Alta Dependência. Uma máquina (um ventilador) pode ajudar a respirar, se for necessário, Será sedado caso precise desta máquina.

Fisioterapia

A equipa pode encaminhá-lo para um fisioterapeuta que lhe mostrará como respirar e tossir de forma mais eficaz para expulsar a expetoração.

O que pode ajudar a prevenir?

Se o seu anestesista considerar que pode estar em risco de desenvolver uma infeção pulmonar, falará consigo antes da cirurgia. Discutirá consigo os seguintes aspetos:

- a probabilidade de desenvolver uma infeção pulmonar após a cirurgia
- se existe um tipo diferente de anestesia adequado para si, por exemplo, uma anestesia regional
- se poderá necessitar de cuidados adicionais após a cirurgia para reduzir o risco de infeção pulmonar. Por exemplo, pode precisar de um controlo da dor mais eficaz ou de fisioterapia para ajudar a sua respiração.

O que eu posso fazer?

Antes da operação

- Se lhe for oferecida a vacina contra a gripe, deve considerar tomá-la, pois pode reduzir o risco de infeção pulmonar.
- Se fuma, tente deixar de fumar seis semanas antes de ir para o hospital. Se não conseguir deixar de fumar, é importante que tente parar nos dias anteriores à sua operação. Isto dá tempo aos seus pulmões para recuperarem dos danos causados pelo fumo e torna-os mais resistentes à infeção.
- A ajuda está disponível em www.nhs.uk/smokefree e www.cpoc.org.uk/stopping-smoking.

Após a cirurgia

- Se sentir dor após a cirurgia, informe imediatamente a equipa. Podem dar-lhe medicação suficiente para aliviar a dor, ajudando-o a respirar profundamente e a tossir mais facilmente.
- Será encorajado a beber líquidos. Isto ajuda a tornar a expetoração nos seus pulmões mais líquida e mais fácil de expelir pela tosse.
- Faça os exercícios que a equipa lhe indicou para o ajudar a respirar e tossir de forma eficaz após a cirurgia.

Declaração de exoneração de responsabilidade

Esforçamo-nos por manter informação deste folheto atualizada e fidedigna, mas não o podemos garantir. Não esperamos que esta informação genérica abranja todas as questões que tenha ou que considere importantes. Deve falar das suas escolhas e preocupações com a equipa médica, usando este folheto como guia. Este panfleto em si só não deve ser usado como guia de aconselhamento. Não pode ser usado para fins comerciais. Para ler a exclusão e limitação de responsabilidade completa, acesse (www.rcoa.ac.uk/patient-information/translations/portuguese).

Todas as traduções são fornecidas pela comunidade de tradutores da Translators Without Borders. A qualidade destas traduções é verificada para que as traduções sejam o mais fidedignas possíveis, mas existe o risco de imprecisões e de interpretações erróneas de algumas informações.

Dê-nos a sua opinião

Agradecemos as tuas sugestões para melhorar este folheto.

Se tiveres quaisquer comentários que gostarias de fazer, por favor, envia-os por correio eletrónico para: patientinformation@rcoa.ac.uk

Royal College of Anaesthetists
Churchill House, 35 Red Lion Square, London WC1R 4SG

www.rcoa.ac.uk

Sexta edição, novembro de 2024
Este folheto será revisto no prazo de três anos a contar da data de publicação.

© 2024 Royal College of Anaesthetists
Este folheto pode ser copiado com a finalidade de produzir materiais de informação para pacientes. Por favor, cite esta fonte original. Se desejar utilizar parte deste folheto noutra publicação, deve ser dado o devido reconhecimento e os logótipos, marcas, imagens e ícones devem ser removidos. Para mais informações, por favor, contacte-nos.